

# **SOFRIMENTO DE PROFESSORES EM INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR**

**XV Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação**

Elcides Hellen Ferreira Landim Barreto, Zulmira Aurea Cruz Bonfim

O cenário sociopolítico brasileiro tem sofrido mudanças com relação àquele apresentado nas primeiras décadas do século XXI. No período de 2003 a 2013, no Brasil se vivencia avanços positivos no desenvolvimento econômico, político, social (SADER, 2013). No entanto, desde o golpe de 2016, cujas bases são construídas a partir de 2013, o que se percebe são os retrocessos nas conquistas citadas. Nesse cenário é perceptível o aprofundamento do processo de desmonte do papel do Estado como garantidor de direitos e a implementação de políticas neoliberais que atendem, exclusivamente, aos interesses da elite do dinheiro, como aponta Souza (2016). Diante desse cenário, objetivou-se verificar as implicações desse cenário neoliberal nos relatos de sofrimento de professores do Ensino Superior. Com o intuito de alcançar o objetivo proposto, foi realizada uma revisão narrativa de literatura a partir de artigos resgatados no Portal de Periódicos Capes. Como descritores de busca foram utilizadas as expressões “sofrimento” AND “professores” AND “ensino superior” presentes nos resumos de artigos científicos revisado por pares. O material analisado aponta para um aumento significativo nos índices de sofrimento de professores do Ensino Superior. Esse fenômeno se dá em decorrência principalmente das exigências de produtividade, flexibilização das leis trabalhistas, ausência de autonomia na realização das atividades, falta de reconhecimento social, desvalorização financeira, modelo autoritário de gestão das IES, implantação do ensino remoto em decorrência da Covid 19, entre outros fatores que apontam para precarização do trabalho docente. Este estudo, portanto, revela os impactos do aprofundamento das políticas neoliberais na saúde dos docentes.

Palavras-chave: Professor. Sofrimento. Ensino Superior. Neoliberalismo.